

A PRESENÇA DAS TEMÁTICAS CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO NA LITERATURA ARQUIVÍSTICA: uma análise de citação a partir dos periódicos *Arquivo&Administração* e *Archival Science* (2001-2012)

Andrieli Pachu da Silva (UNESP/MA)

andripachu@gmail.com

Laura Maria do Rego (UNESP/MA)

lauramaria@marilia.unesp.br

José Augusto Chaves Guimarães (UNESP/MA)

guima@marilia.unesp.br

Natália Bolfarini Tognoli (UNESP/MA)

nataliabtnoli@yahoo.com.br

Eixo temático: Análise de Citação

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

A classificação e a descrição são consideradas processos nucleares no tratamento da informação arquivística na medida em que centram sua ênfase em organizar e disponibilizar informações de modo a que atendam às necessidades tanto dos custodiadores dos documentos quanto dos pesquisadores. Dessa forma, torna-se essencial que os profissionais arquivistas desenvolvam esses processos de forma precisa e específica de modo a representar e dar acesso, da melhor forma possível, a essas informações.

No caso brasileiro, a tradição científica arquivística tem revelado uma aproximação frequente com a Europa, mais nitidamente com as realidades espanhola e francesa. No entanto, ainda não se tem claro qual o universo de referentes teóricos da produção científica da área, nessa temática no Brasil. Em âmbito internacional, por outro lado, observa-se uma pluralidade de influências e correntes teóricas sobre essa temática, muitas vezes desconhecida na literatura brasileira da área.

Dessa forma, o presente trabalho visa o desenvolvimento de um estudo bibliométrico – mais especificamente no campo da análise de citações – nas temáticas Classificação e Descrição arquivística, na literatura científica arquivística no Brasil e em âmbito internacional, a partir de dois periódicos amplamente utilizados na área da Arquivologia, respectivamente, *Arquivo & Administração* e *Archival Science*. A escolha do periódico brasileiro se justifica por ser uma publicação consolidada da área no País, estando a cargo da

Associação dos Arquivistas Brasileiros – AAB. Por outro lado, o periódico eletrônico *Archival Science* foi escolhido pela preponderância científica que ocupa na área, em termos internacionais, apresentando um corpo editorial diverso, com membros representantes de vários continentes (África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Nova Zelândia, Portugal e Suécia).

2 CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A classificação e a descrição arquivística, são consideradas processos nucleares no tratamento da informação arquivística, desempenhadas pelos arquivistas para organizar e representar a informação produzida em um dado contexto, de tal maneira que a mesma possa estar acessível para utilização nos âmbitos corrente e permanente.

Em termos conceituais, observa-se que a classificação tem como intuito dar visibilidade às funções e atividades de quem produziu a documentação, reconhecida “[...] como uma atividade matriarcal, sendo que a mesma precede todas as outras atividades”. (SOUZA, 2003, p.240). Ainda que, sendo um processo fundamental na organização da informação arquivística, a classificação não pode ser utilizada como um processo único, uma vez que a recuperação deva ser precisa e atenda às necessidades de seus produtores ou receptores, desde o arquivo corrente ao permanente, faz-se necessário também o uso da descrição arquivística, que é também primordial na organização dessas informações.

A descrição arquivística, é o processo de representação da informação, que sucede a classificação, e “[...] exerce a função de informar acerca do conteúdo dos documentos e de seus elementos formais, com o objetivo maior de fornecer acesso às informações contidas nos fundos, grupos, séries ou peça documental” (TOGNOLI, 2012, p.81). Como bem destaca a autora (2012, p.82), “[...] descrever é um processo que permite ao arquivista representar – no sentido mais denotativo do termo – todo o conhecimento que é mantido em seu arquivo.”

É interessante ressaltar que os processos arquivísticos mantém dialogicidade com processos biblioteconômicos – como classificação e catalogação, por exemplo – pois igualmente se trabalha com uma informação registrada a partir da qual se busca extrair e representar elementos de forma e conteúdo que propiciem o acesso e a apropriação da informação por uma diversificada comunidade usuária (TOGNOLI; GUIMARÃES, 2010).

No caso da classificação e da descrição arquivística, a prática profissional brasileira revela um intenso diálogo com países europeus, notadamente com a corrente espanhola, por conta de pesquisas de pós-doutorado, visitas profissionais recíprocas, participação conjunta em projetos internacionais, etc. No entanto, e como anteriormente mencionado, não se tem claro em que medida essa dialogicidade se reflete na produção científica arquivística do Brasil, no tocante à classificação e descrição arquivística, bem como em âmbito internacional.

Partindo dessas considerações, e tendo por base a importância da classificação e da descrição arquivística nos processos de organização e representação da informação arquivística, realiza-se uma análise de citação dos artigos publicados nos periódicos *Arquivo&Administração* e *Archival Science*, no período de 2001 a 2012, a partir da presença dos termos classificação/*classification* e descrição/*description* nas palavras-chave/*keywords*. Para tanto, vale-se do software *Ucinet* para a construção e visualização da rede de citação.

Considerando o importante papel desempenhado pela Bibliometria para quantificar – e qualificar – a produção científica em diversas áreas do conhecimento, observa-se na Arquivologia, uma carência de estudos que subsidiem um olhar mais verticalizado sobre sua prática científica. Assim, ao estudar “aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”, a Bibliometria, com suas leis e princípios empíricos, contribui significativamente com a Arquivística, para melhor compreender seus processos, produtos e instrumentos ligados à informação registrada, fornecendo subsídios para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. (MACIAS-CHAPULA, 1998; GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Nesse contexto, a análise de citação como ferramenta da Bibliometria, desempenha importante papel, pois permite, “[...] medir o impacto e a visibilidade de determinados autores dentro de uma comunidade científica”, as “escolas” de pensamento, a mensuração de fontes de informação “[...] como tipo de documento, o idioma e os periódicos mais citados”, bem como, com a utilização destes indicadores “[...] é possível saber como se dá a comunicação científica de uma área do conhecimento, obtendo-se, assim, um “mapeamento” da mesma, descobrindo teorias consolidadas.” (VANZ; CAREGNATO, 2003, p.251).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A presente pesquisa apresenta caráter exploratório e documental. Para seu desenvolvimento, foram recuperados, nos periódicos *Arquivo&Administração* e *Archival*

Science, no período entre 2001 e 2012, os artigos que apresentavam em suas palavras-chave/keywords os termos classificação/classification e descrição/description a partir dos quais foram analisadas as citações, utilizando o software *Ucinet* para a construção e visualização da rede. Dessa forma, no periódico *Arquivo&Administração*, dos 51 artigos publicados no período, recuperaram-se 6 artigos, e no periódico *Archival Science*, 8 dos 218 artigos, totalizando um *corpus* de análise de 14 artigos (5,20% do total), nomeadamente: Hedstrom (2002), Duff & Harris (2002), Yakel (2003), Dryden (2003), Duranti (2005), Schenkolewski-Kroll & Tractinsky (2006), Campos (2006); Sousa (2007); Heredia Herrera (2007); Lopez (2009); Sousa, Mesquita, Martins (2010); Trace & Dillon (2012) MacNeil (2012) e Bak (2012). Nesse contexto, foi possível observar que apenas três artigos (SOUSA, 2007; SOUSA, MESQUITA, MARTINS, 2010 e BAK, 2012, referiam-se a classificação (21 % do total) sendo que todos os demais (79% do total) voltavam-se para a temática da descrição arquivística.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à autoria, prevalece a autoria única, sendo que apenas 4 artigos (28,57%) apresentavam dois ou mais autores, o que confirma o fato de a área ainda manter-se fortemente ligada à tradição das Ciências Humanas e Sociais, como é o caso da História, em que prevalece a autoria única. Por outro lado, no periódico estrangeiro analisado, o índice de autorias múltiplas é três vezes superior que na revista brasileira, o que sinaliza para uma tendência de pesquisa colaborativa em âmbito internacional.

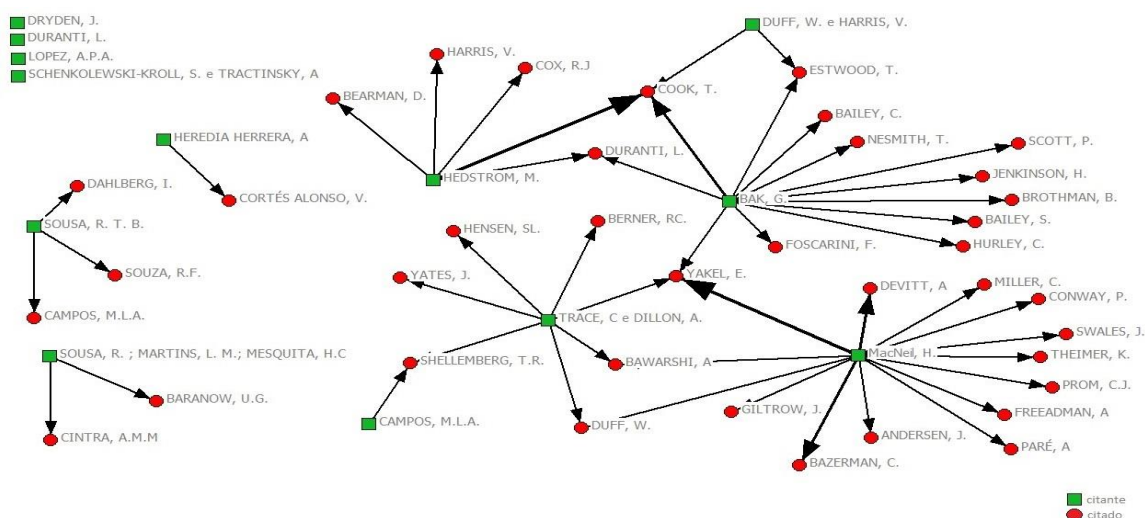
Em termos de procedência de autoria, no caso brasileiro observa-se uma efetiva predominância de autores nacionais (com exceção de um autor espanhol e outro italiano), enquanto o periódico *Archival Science* apresentou maior índice de internacionalização dessa temática, com autores de vários países como Israel, África do Sul, Estados Unidos e Canadá. Tal aspecto pode ser creditado a alguns fatores, tais como a maior permeabilidade da língua inglesa no meio científico internacional, às diferentes nacionalidades do corpo editorial e à facilidade de acesso aos artigos, uma vez que se trata de um periódico online.

Relativamente às fontes que embasaram a produção científica analisada, refletindo o referencial teórico utilizado pelos autores nas temáticas de classificação e descrição arquivística, a rede de citação (citado/citante), consideradas as citações com incidência ≥ 2



(para evitar citações eventuais ou isoladas), desconsideradas as auto-citações, revelou um núcleo de 38 autores citados, como se observa na rede a seguir:

Figura 1 – Rede de citação



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados revelaram alta dispersão no que se refere às citações, evidenciando ampla diversidade de referencial teórico. Dessa forma, um novo corte foi realizado, para identificar os autores que foram citados em pelo menos dois artigos, chegando-se ao seguinte panorama:

Tabela 1– Autores mais citados (em dois ou mais artigos)

Autores mais citados/ País	Nº de artigos em que foi citado	Nº de citações recebidas	Média de citações por artigo
COOK, T. (CANADÁ)	3	13	4,3
YAKEL, E. (USA)	3	12	4
DURANTI, L. (CANADÁ*)	3	8	2,7
BAWARSHI, A (USA)	2	5	2,5
COX, R.J (USA)	2	4	2
DUFF, W. (CANADÁ)	2	4	2
ESTWOOD, T. (CANADÁ)	2	4	2
SHELLEMBERG, T.R. (USA)	2	4	2

Fonte: Elaborado pelos autores

*A autora é italiana, porém tem seus trabalhos e publicações são realizadas na Universidade de British Columbia, no Canadá.

É interessante observar que o universo de autores mais citados é exclusivamente norteamericano (Canadá e Estados Unidos). Nesse contexto, Terry Cook, Elizabeth Yakel e Luciana Duranti, ocupam lugar efetivo de destaque, o que reitera seu papel fundante na área, uma vez que figuram não apenas em temáticas de classificação e descrição, como também em teoria arquivística em geral, diplomática e gestão arquivística.

6 CONCLUSÃO

A pesquisa revelou como dois processos arquivísticos nucleares – classificação e descrição arquivística - vêm sendo nutridos teoricamente em dois universos de produção científica – no Brasil e no exterior – valendo-se da Bibliometria para melhor visualizar a articulação científica desse domínio. Dessa forma, a temática classificação e descrição é ainda abordada de forma tímida no universo analisado (5,20%), com forte preponderância da descrição sobre a classificação. Os resultados da análise evidenciaram um universo de referentes teóricos, ainda pulverizado, em que se verifica uma nítida preponderância de matrizes norte-americanas, com destaque para as figuras de Cook, Yakel e Duranti.

A análise das redes evidencia uma articulação, ainda que tímida, dos autores internacionais ao passo que as redes de autores brasileiros se comportam de forma isolada.

Em que pese o fato de as questões sobre descrição arquivística estarem fortemente ligadas a normas e padrões, o que pode levar a certa acomodação em termos de pesquisa mais teórica, sente-se, a vista dos resultados obtidos, uma necessidade, em âmbito nacional e internacional, de um maior investimento teórico na pesquisa em temáticas relativas à classificação e à descrição arquivística e, no caso brasileiro, uma necessidade de maior interlocução científica internacional, aspectos que devem ser especialmente objeto de reflexão pelas instituições de ensino e pelas associações da área.

REFERÊNCIAS

- BAK, G. Continuous classification. **Archival Science**, v. 12 p. 287–318, 2012. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/s10502-012-9171-8/fulltext.html> Acesso em: 23 set. 2013.
- CAMPOS, M. L. A. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informações. **Arquivo e Administração**. v. 5, p. 17-31, 2006.
- DUFF, W. M.; HARRIS, V. Stories and Names: Archival Description as Narrating Records and Construction Meanings. **Archival Science** 2: 263-285, 2002. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/BF02435625> Acesso em: 23 set. 2013.
- DRYDEN, J. Cooking the Perfect Custard. **Archival Science** v.3, p.27-42, 2003. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/BF02438927> Acesso em: 23 set. 2013.
- DURANTI, L. Rumo a uma teoria arquivística de preservação digital: as descobertas conceituais do Projeto InterPARES. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2005. v. 4, n. 1, p. 5-18.
- GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005.



HEDSTROM, M. Archives, Memory, and Interfaces with the Past. **Archival Science** v.2 p.21-43, 2002. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/BF02435629> Acesso em: 23 set. 2013.

HEREDIA HERRERA, A. En torno al tipo documental. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro:AAB, v.6, n.2, jul./dez. , p. 25- 50, 2007

LOPEZ, A. P. A. Imagens e documentos fotográficos em arquivos. **Arquivo e Administração**, v. 8, p. 59-71, 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, 1998. [Online]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf> Acesso em: 01 set. 2013.

MACNEIL, H. What finding aids do: archival description as rhetorical genre in traditional and web-based environments. **Archival Science** 12:485–500, 2012. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/s10502-012-9175-4/fulltext.html> Acesso em: 23 set. 2013

SCHENKOLEWSKI-KROLL, S.; TRACTINSKY, A. Archival Description, Information Retrieval, and the Construction of Thesauri in Israeli Archives. **Archival Science** v.6 p.69–107, 2006. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/s10502-005-9002-2> Acesso em: 23 set. 2013

SOUSA, R. T. B. Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação. In: RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite. (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 240-269.

SOUSA, R. T. B.. Os princípios da teoria da classificação e o processo de organização de documentos de arquivo. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, jan./jun. 2007

SOUSA, R. T. B.; MESQUITA, H. C.; MARTINS, L. M. Construção de vocabulário controlado para identificação do conteúdo informacional dos documentos acumulados pela atividade-meio da Administração Pública Federal. **Arquivo e Administração**. v. 9, p. 37-58, 2010.

TRACE, C. B.; DILLON, A. The evolution of the finding aid in the United States: from physical to digital document genre. **Archival Science**. v.12 p.501–519, 2012. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/s10502-012-9190-5/fulltext.html> Acesso em: 23 set. 2013

TOGNOLI, N. B.; GUIMARÃES, J. A. C. Ciencia de la Información y Archivística: un dialogo a partir del concepto de información registrada. In: GARCIA MARCO, Francisco Javier. (Org.). **Revista de Sistemas de Información y Documentación**. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2010, p. 131-136.

TOGNOLI, N.B. A representação na arquivística contemporânea. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**. v. 5, n. 2 79-92, jul/dez, 2012.

VANZ, S. A. de S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, v. 9, n. 2, p.295-307, jul./dez. 2003.

YAKEL, E. Archival Representation. **Archival Science**. v.3 (1) p.1-25, 2003. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/BF02438926> . Acesso em: 23 set. 2013